



ALUBAR ENERGIA S/A - BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em reais)

ATIVO	Notas	2010	2009
Circulante			
Disponível	4	231.452	2.020.130
Créditos operacionais	5	996.298	530.603
Impostos e contrib. a recuperar	6	51.708	387.061
Adiantamentos a fornecedores		300.000	951.226
Dividendos a receber	7	376.961	417.049
Total do ativo circulante		1.956.419	4.306.069
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Créditos com partes relac.	8	4.926.032	8.352.530
Adiantamentos diversos		379.897	800.000
		5.305.929	9.152.530
Investimento	9	17.930.175	6.194.968
Imobilizado		144.400	194.399
Total do ativo não circulante		23.380.504	15.541.897
TOTAL DO ATIVO		25.336.923	19.847.966

PASSIVO	Notas	2010	2009
Circulante			
Fornecedores		200.109	14.291
Adiantamento de clientes	10	1.564.425	507.578
Impostos e contribuições	11	208.929	1.098.516
Dividendos a pagar	12	1.309.446	25.476
		3.282.909	1.645.861
Patrimônio líquido			
Capital social	13 a	250.000	250.000
Reservas de lucro	13 b	17.952.105	17.952.105
Dividendos adicionais propostos		3.851.909	-
Total do patrimônio líquido		22.054.014	18.202.105
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.336.923	19.847.966

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em reais)

	Capital Social		Reservas de lucro				Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Subscrito	Capital a integralizar	Reserva Legal	Reserva Investimento	Reserva Lucros a realizar	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	10.000.000	(9.750.000)	631.274	-	11.571.233	-	(624.320)	11.828.187
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	8.498.557	8.498.557
Reversão de reserva legal	-	-	(581.274)	-	-	-	581.274	-
Dividendos obrigatórios a distribuir	-	-	-	-	-	-	(2.124.639)	(2.124.639)
Constit. de reserva de Investimento	-	-	-	6.330.872	-	-	(6.330.872)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	10.000.000	(9.750.000)	50.000	6.330.872	11.571.233	-	-	18.202.105
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	5.135.879	5.135.879
Dividendos obrigatórios a distribuir	-	-	-	-	-	-	(1.283.970)	(1.283.970)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	3.851.909	(3.851.909)	-
Saldos em 31 de dez. de 2010	10.000.000	(9.750.000)	50.000	6.330.872	11.571.233	3.851.909	-	22.054.014

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em reais)

	2010	2009
I - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	5.135.879	8.498.557
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
(-) Baixa de imobilizado	53.000	-
(-) Ganho de equivalência patrimonial	(8.918.806)	-
(+) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	279.159	-
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber	(744.854)	(460.924)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	335.353	(298.243)
(Aumento) Redução em adiantamentos a fornecedores	651.226	59.984
(Aumento) Redução em dividendos a receber	-	(417.049)
(Aumento) Redução em despesas antecipadas	-	80.896
Aumento (Redução) em fornecedores	185.818	1.789
Aumento (Redução) em adiantamento de clientes	1.056.847	(3.288.142)
Aumento (Redução) em impostos e contribuições	(889.587)	591.522
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(2.855.965)	4.768.390

II - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

(-) Aquisição de investimentos	(4.444.508)	(6.179.968)
(-) Aquisição de imobilizado	(3.001)	(84.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.447.509)	(6.263.968)

III - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+) Recebimento de empréstimos com parte relacionadas	3.983.640	5.610.376
(+) Recebimento de dividendos	1.668.195	-
(-) Concessão de empréstimos parte relacionadas	(137.039)	-
(-) Pagamento de dividendos	-	(2.103.393)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	5.514.796	3.506.983
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.788.678)	2.011.405

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.020.130	8.725
--	-----------	-------

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em reais)

	Notas	2010	2009
RECEITA BRUTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	14	1.449.988	12.423.809
(-) Deduções da receita bruta		(126.164)	(894.388)
RECEITA LÍQUIDA		1.323.824	11.529.421
(-) CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS		(370.034)	(235.048)
RESULTADO BRUTO		953.790	11.294.373
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas	15	(4.531.648)	(1.985.806)
Despesas comerciais		(419.169)	(384.504)
Despesas tributárias		(4.566)	(48.948)
Resultado financeiro líquido		(3.455)	(6.265)
		(4.958.838)	(2.425.523)
OUTRAS (DESPESAS) E RECEITAS			
Recuperação de créditos baixados		260.000	-
Resultado de equivalência patrimonial		8.918.806	-
		9.178.806	-
LUCRO ANTES DO IRPJ E DA CSLL		5.173.758	8.868.850
(-) Provisão para IRPJ		(22.219)	(236.116)
(-) Provisão para CSLL		(15.660)	(134.177)
		-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		5.135.879	8.498.557
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		0,51	0,85

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (em reais)

	Capital Social		Reservas de lucro				Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Subscrito	Capital a integralizar	Reserva Legal	Reserva Investimento	Reserva Lucros a realizar	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	10.000.000	(9.750.000)	631.274	-	11.571.233	-	(624.320)	11.828.187
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	8.498.557	8.498.557
Reversão de reserva legal	-	-	(581.274)	-	-	-	581.274	-
Dividendos obrigatórios a distribuir	-	-	-	-	-	-	(2.124.639)	(2.124.639)
Constit. de reserva de Investimento	-	-	-	6.330.872	-	-	(6.330.872)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	10.000.000	(9.750.000)	50.000	6.330.872	11.571.233	-	-	18.202.105
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	5.135.879	5.135.879
Dividendos obrigatórios a distribuir	-	-	-	-	-	-	(1.283.970)	(1.283.970)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	3.851.909	(3.851.909)	-
Saldos em 31 de dez. de 2010	10.000.000	(9.750.000)	50.000	6.330.872	11.571.233	3.851.909	-	22.054.014

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício

231.452 2.020.130

Variação no exercício (1.788.678) 2.011.405

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (Em reais) - 1. CONTEXTO OPERACIONAL - A ALUBAR ENERGIA S/A foi constituída em Setembro de 2005 tendo por objetivo a exploração, construção, implantação, operação, manutenção preventiva e corretiva e montagem dos sistemas de linhas de transmissão e/ou de transporte e distribuição de rede de energia elétrica. Distribuição e geração de energia convencional, eólica, biodiesel e demais. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis, que são de responsabilidade da administração da sociedade, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as disposições da Lei das sociedades por ações, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, nos Pronunciamentos, nas Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), cujos procedimentos e princípios se constituem nas práticas contábeis adotadas no Brasil. **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a) Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, incidentes sobre passivos. Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e à contribuição social. **b) Estimativas contábeis** - A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor de provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. **c) Contas a receber** - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. Uma provisão para redução ao valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Sociedade não irá arrecadar todos os valores devidos de acordo com os termos originais das contas a receber. Dificuldades financeiras do devedor, probabilidade de insolvência e outros fatores indicativos da deterioração do crédito, são considerados em análises individuais e em análises de grupos de ativos de risco semelhante. **d) Impostos a recuperar** - Os impostos a recuperar são compostos de créditos apurados nas operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. **e) Investimentos** - Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e/ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial. **f) Imobilizado** - O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição reduzido pela correspondente depreciação, que é calculada pelo método linear às taxas

que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. **g) Passivo circulante e não-circulante** - O passivo circulante e não-circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, o passivo circulante e não-circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida desses ajustes é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. **h) Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social são calculados observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente para as empresas que tem como base de apuração o lucro presumido, pelas alíquotas regulares de 15% (quinze por cento) para o imposto de renda sujeito ao acréscimo de adicional de 10% (dez por cento) e de 9% (nove por cento) para a contribuição social. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social será determinada mediante a aplicação do percentual de 8% (oito por cento) e 12% (doze por cento), respectivamente, sobre a receita bruta auferida no período de apuração. **i) Provisão para contingências** - As provisões para contingências são constituídas mediante avaliações de seus riscos e quantificadas com base em fundamentos econômicos e pareceres jurídicos sobre os processos e outros fatos contingenciais conhecidos na data do encerramento do exercício. Tais provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação legal ou construtiva atual resultante de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a obrigação e o valor da provisão possa ser estimado de maneira confiável. As provisões são calculadas pelo valor justo dos gastos esperados para liquidação da obrigação, sendo reajustadas, sempre que necessário. Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem demandas judiciais, contra ou a favor da Empresa, que possam impactar nossas demonstrações contábeis e que venham requerer constituição de provisão para perdas de contingências trabalhistas, tributárias ou cíveis. **j) Dividendos** - A proposta de distribuição de dividendos próprio efetuada pela Administração da Sociedade que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar" por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica "Dividendo adicional proposto", sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 13.c. **k) Declaração sobre a adequação às Normas Contábeis para Pequenas e Médias empresas.** As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas e apresentadas de acordo com a Resolução CFC nº 1.319/10, que permitiu, para este exercício de implementação da nova norma contábil, a não elaboração e divulgação dos ajustes retrospectivos requeridos pela NBC T 19.41. Dessa forma, os valores correspondentes ao balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2009 e das demais demonstrações contábeis não foram ajustados pelos ajustes retrospectivos, permanecendo com os valores apresentados anteriormente de acordo com as normas contábeis aplicadas anteriormente à vigência da NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Assim, a administração da Alubar Energia S/A não pode declarar e não declara, de forma explícita e sem reservas, a conformidade com a NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que somente será possível a partir das demonstrações contábeis de 2011, quando os valores correspondentes (2010) serão apresentados na mesma base contábil.

4. DISPONÍVEL

Descrição	2010	2009
Caixa	5.500	500
Banco do Brasil	219.732	2.015.404
Banco Bradesco	6.220	4.226
TOTAL	231.452	2.020.130

5. CRÉDITOS OPERACIONAIS - Os créditos operacionais referem-se a duplicatas a receber provenientes da prestação de serviços de gerenciamento de projetos e apresenta a seguinte situação:

Descrição	2010	2009
A vencer	588.926	530.603
Vencidos até 30 dias	407.372	-
TOTAL	996.298	530.603

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR - Os impostos a recuperar são compostos de créditos apurados nas operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Descrição	2010	2009
ISS a recuperar	22.428	385.966
IRRF na fonte a recuperar	9.556	443
PIS/Cofins/CSLL e IRRF a recuperar	19.724	652
TOTAL	51.708	387.061

O ISS a recuperar representa retenções tributárias efetuadas por clientes a serem compensadas. **7. DIVIDENDOS A RECEBER** - Os referidos saldos correspondem aos dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro da investida fixados pela lei 6.404/76.

Descrição	2010	2009
Dividendos a receber - AETE	376.961	417.049
TOTAL	376.961	417.049

8. CRÉDITOS COM PARTES RELACIONADAS - A presente rubrica representa os valores a receber relativos a empréstimos mantidos com empresas ligadas, que são assim demonstrados:

Descrição	2010	2009
Alubar Metais e Cabos S/A	4.125.026	7.671.524
Alubar Morro Branco Energia Eólica S/A	400.503	340.503
Alubar Embuaca Energia Eólica S/A	400.503	340.503
TOTAL	4.926.032	8.352.530

9. INVESTIMENTOS - a) A composição dos investimentos da Companhia está apresentada a seguir: